

# **Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas**

**ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

31 de dezembro de 2019  
com Relatório do Auditor Independente

# **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2019

## Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas não auditadas	
Balancos patrimoniais .....	6
Demonstrações dos resultados .....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas .....	12

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações dos resultados, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

### Mensuração do ativo contratual

Conforme divulgado na nota explicativa 6 às demonstrações contábeis, a Companhia e suas controladas avaliam que mesmo após a conclusão da fase de construção da infraestrutura de transmissão segue existindo um ativo contratual pela contrapartida da receita de construção, uma vez que é necessária a satisfação da obrigação de operar e manter a infraestrutura de transmissão para que a Companhia e suas controladas passem a ter um direito incondicional de receber caixa. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo do ativo contratual da Companhia era de R\$276.162 mil e R\$492.938 mil para a controladora e consolidado, respectivamente. O ativo de contrato refere-se ao direito da Companhia e suas controladas à contraprestação em decorrência dos investimentos realizados na construção da infraestrutura das linhas de transmissão, incluindo margem de construção, margem de operação e manutenção e receita de remuneração dos ativos da concessão.

O reconhecimento do ativo contratual e da receita da Companhia de acordo com o CPC 47 - Receita de contrato com cliente (IFRS15 - Revenue from contract with customer) requer o exercício de julgamento significativo sobre o momento em que o cliente obtém o controle do ativo. Adicionalmente, a mensuração do progresso da Companhia e suas controladas em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfeita ao longo do tempo requer também o uso de estimativas e julgamentos significativos pela administração para estimar os esforços ou insumos necessários para o cumprimento da obrigação de performance, tais como materiais e mão de obra e margens de lucros esperada em cada obrigação de performance identificada e as projeções das receitas esperadas. Finalmente, por se tratar de um contrato de longo prazo, a identificação da taxa de desconto que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimento futuro também requer o uso de julgamento por parte da administração. Devido à relevância dos valores e do julgamento significativo envolvido, consideramos a mensuração da receita de contrato com clientes como um assunto significativo para a nossa auditoria.

*Como nossa auditoria conduziu este assunto:*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) a avaliação do desenho dos controles internos chave relacionados aos gastos realizados para execução do contrato; ii) análise do contrato de concessão e seus aditivos para identificação das obrigações de performance previstas contratualmente, além de aspectos relacionados aos componentes variáveis aplicáveis ao preço do contrato; iii) análise das premissas e julgamentos utilizados pela administração para definição da margem de construção e margem de operação e manutenção; iv) com apoio de profissionais especializados em avaliação de empresas para nos auxiliar na revisão dos fluxos de caixa projetados, das premissas relevantes utilizadas nas projeções de custos, e na definição na taxa de desconto utilizada no modelo; e v) a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia e suas controladas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do ativo contratual da Companhia e suas controladas, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de determinação da receita de construção e do ativo de contrato adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 6, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outros assuntos**

*Auditoria dos valores correspondentes*

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 28 de março de 2019, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou de suas controladas, cessar suas operações ou de suas controladas, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.



Building a better  
working world

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 12 de março de 2020.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Rita de C. S. Freitas', written over a horizontal line.

Rita de C. S. Freitas  
CRC 1SP214160/O-5

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>5.954</b>	13.947	<b>15.807</b>	18.815
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	-	2.762
Investimento curto prazo	4	<b>2.147</b>	-	<b>7.862</b>	-
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias		<b>4.966</b>	5.029	<b>7.000</b>	7.065
Ativo contratual da concessão	6	<b>37.920</b>	39.958	<b>55.242</b>	55.844
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		<b>190</b>	238	<b>267</b>	271
Outros tributos compensáveis		<b>46</b>	46	<b>56</b>	49
Dividendos a receber		<b>4.056</b>	-	-	-
Outros ativos		<b>4.500</b>	4.066	<b>6.415</b>	5.908
		<b>59.779</b>	63.284	<b>92.649</b>	90.714
<b>Ativo não circulante</b>					
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	<b>2.565</b>	-
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias		<b>926</b>	913	<b>1.116</b>	1.068
Ativo contratual da concessão	6	<b>238.242</b>	219.054	<b>430.696</b>	406.365
Outros ativos		<b>47</b>	4.142	<b>2.027</b>	6.134
Investimentos	7	<b>155.381</b>	137.379	-	-
Imobilizado		<b>326</b>	102	<b>414</b>	102
Intangível		<b>7</b>	101	<b>38</b>	130
		<b>394.929</b>	361.691	<b>436.856</b>	413.799
<b>Total do ativo</b>					
		<b>454.708</b>	424.975	<b>529.505</b>	504.513

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Passivo circulante					
Debêntures, empréstimos e arrendamento mercantil	8	<b>23.888</b>	36.325	<b>31.713</b>	44.121
Fornecedores		<b>553</b>	391	<b>3.622</b>	3.272
Imposto de renda e contribuição social a pagar		<b>7.450</b>	5.857	<b>7.664</b>	6.058
Outros tributos a pagar		<b>2.223</b>	746	<b>2.420</b>	912
Dividendos a pagar		<b>12.030</b>	11.014	<b>12.030</b>	11.014
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	10	<b>1.166</b>	3.319	<b>2.347</b>	3.812
Outros passivos		<b>4.962</b>	1.260	<b>9.087</b>	3.016
		<b>52.272</b>	58.912	<b>68.883</b>	72.205
Passivo não circulante					
Debêntures, empréstimos e arrendamento mercantil	8	<b>104.208</b>	76.764	<b>142.882</b>	122.969
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	<b>70.157</b>	63.930	<b>76.850</b>	70.330
Provisão para contingências	11	<b>52</b>	-	<b>52</b>	11
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	10	<b>15.911</b>	17.350	<b>28.730</b>	30.979
		<b>190.328</b>	158.044	<b>248.514</b>	224.289
Patrimônio líquido					
Capital social	12	<b>42.095</b>	42.095	<b>42.095</b>	42.095
Reservas de lucro	12	<b>170.013</b>	165.924	<b>170.013</b>	165.924
		<b>212.108</b>	208.019	<b>212.108</b>	208.019
Total do passivo e do patrimônio líquido		<b>454.708</b>	424.975	<b>529.505</b>	504.513

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	13	<b>63.548</b>	54.016	<b>88.548</b>	82.067
Custo dos serviços prestados					
Pessoal		<b>(2.713)</b>	(3.082)	<b>(3.797)</b>	(3.846)
Material e serviços de terceiros		<b>(5.185)</b>	(1.163)	<b>(7.806)</b>	(2.166)
Outros		<b>(175)</b>	54	<b>(231)</b>	(2)
Custo de implantação de infraestrutura		-	-	<b>(11)</b>	-
Lucro bruto		<b>55.475</b>	49.825	<b>76.703</b>	76.053
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas gerais e administrativas					
Pessoal e administradores		<b>(1.255)</b>	(1.774)	<b>(1.484)</b>	(1.774)
Material e serviços de terceiros		<b>(310)</b>	(468)	<b>(504)</b>	(684)
Depreciação e amortização		<b>(164)</b>	(126)	<b>(183)</b>	(126)
Outras		<b>(369)</b>	(274)	<b>(431)</b>	(319)
		<b>(2.098)</b>	(2.642)	<b>(2.602)</b>	(2.903)
Resultado de equivalência patrimonial	7	<b>17.078</b>	21.501	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<b>70.455</b>	68.684	<b>74.101</b>	73.150
Receitas financeiras	14	<b>1.158</b>	1.730	<b>1.786</b>	2.119
Despesas financeiras	14	<b>(8.141)</b>	(10.054)	<b>(11.395)</b>	(13.869)
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda		<b>63.472</b>	60.360	<b>64.492</b>	61.400
Imposto de renda e contribuição social					
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	<b>(9.126)</b>	(7.628)	<b>(9.975)</b>	(8.375)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9 e 15	<b>(6.227)</b>	(8.676)	<b>(6.398)</b>	(8.969)
Lucro líquido do exercício		<b>48.119</b>	44.056	<b>48.119</b>	44.056

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	13	<b>63.548</b>	54.016	<b>88.548</b>	82.067
Custo dos serviços prestados					
Pessoal		<b>(2.713)</b>	(3.082)	<b>(3.797)</b>	(3.846)
Material e serviços de terceiros		<b>(5.185)</b>	(1.163)	<b>(7.806)</b>	(2.166)
Outros		<b>(175)</b>	54	<b>(231)</b>	(2)
Custo de implantação de infraestrutura		-	-	<b>(11)</b>	-
Lucro bruto		<b>55.475</b>	49.825	<b>76.703</b>	76.053
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas gerais e administrativas					
Pessoal e administradores		<b>(1.255)</b>	(1.774)	<b>(1.484)</b>	(1.774)
Material e serviços de terceiros		<b>(310)</b>	(468)	<b>(504)</b>	(684)
Depreciação e amortização		<b>(164)</b>	(126)	<b>(183)</b>	(126)
Outras		<b>(369)</b>	(274)	<b>(431)</b>	(319)
		<b>(2.098)</b>	(2.642)	<b>(2.602)</b>	(2.903)
Resultado de equivalência patrimonial	7	<b>17.078</b>	21.501	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<b>70.455</b>	68.684	<b>74.101</b>	73.150
Receitas financeiras	14	<b>1.158</b>	1.730	<b>1.786</b>	2.119
Despesas financeiras	14	<b>(8.141)</b>	(10.054)	<b>(11.395)</b>	(13.869)
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda		<b>63.472</b>	60.360	<b>64.492</b>	61.400
Imposto de renda e contribuição social					
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	<b>(9.126)</b>	(7.628)	<b>(9.975)</b>	(8.375)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9 e 15	<b>(6.227)</b>	(8.676)	<b>(6.398)</b>	(8.969)
Lucro líquido do exercício		<b>48.119</b>	44.056	<b>48.119</b>	44.056

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	<b>48.119</b>	44.056	<b>48.119</b>	44.056
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<b>48.119</b>	44.056	<b>48.119</b>	44.056

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

Nota	Capital Social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2017	42.095	8.419	104.198	-	154.712
Adoção CPC 47, efeito em 1º de janeiro de 2018	-	-	-	20.265	20.265
Constituição da reserva de retenção de lucros, Adoção CPC 47	-	-	20.265	(20.265)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	44.056	44.056
Destinação proposta à AGO:					
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(11.014)	(11.014)
Reserva de lucro do exercício	-	-	33.042	(33.042)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	42.095	8.419	157.505	-	208.019
Lucro líquido do exercício	-	-	-	48.119	48.119
Destinação proposta à AGO:					
Pagamento de dividendos sobre lucros retidos	-	-	(32.000)	-	(32.000)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(12.030)	(12.030)
Reserva de lucro do exercício	-	-	36.089	(36.089)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	12 42.095	8.419	161.594	-	212.108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	63.472	60.360	64.492	61.400
Itens que não afetam as disponibilidades				
Depreciação e amortização	164	126	183	126
Equivalência patrimonial	(17.078)	(21.501)	-	-
Juros e variação monetária	7.991	10.087	11.146	13.829
Receita de aplicações financeiras	-	-	(149)	(169)
Provisões para contingências	52	-	41	-
Baixa de ativos	-	-	(4)	-
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	(1.439)	-	(2.249)	-
Outros itens	511	-	732	-
	<b>53.673</b>	49.072	<b>74.192</b>	75.186
(Aumento) redução no ativo				
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias	50	(12.306)	17	(21.349)
Ativo contratual da concessão	(17.150)	-	(23.729)	-
Impostos a recuperar	48	(262)	(75)	(289)
Outros ativos	3.661	(247)	3.600	(449)
Aumento (redução) no passivo				
Fornecedores	162	(268)	350	(292)
Tributos e contribuições sociais a recolher	1.004	(9.741)	969	(9.810)
Outros passivos	853	(128)	3.689	(294)
Pagamento de contingências	-	(150)	-	(150)
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	(7.060)	-	(7.636)	-
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades operacionais	<b>35.241</b>	25.970	<b>51.377</b>	42.553
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aporte de capital em controladas	(4.980)	-	-	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	-	580	356
Aplicações de títulos e valores mobiliários	-	-	(234)	(62)
Aplicações de investimentos curto prazo	(2.147)	-	(7.862)	-
Recebimento de dividendos	-	4.170	-	-
Aplicações no imobilizado	(48)	(11)	(48)	(11)
Aplicações no intangível	(2)	-	(4)	-
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades de investimentos	<b>(7.177)</b>	4.159	<b>(7.568)</b>	283
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamentos de dividendos	(43.014)	(24.992)	(43.014)	(24.992)
Debêntures e arrendamento mercantil captados (líquido dos custos de transação)	49.759	-	49.759	-
Pagamentos de debêntures, empréstimos e arrendamentos	(42.802)	(37.027)	(53.562)	(48.193)
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades de financiamentos	<b>(36.057)</b>	(62.019)	<b>(46.817)</b>	(73.185)
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	<b>(7.993)</b>	(31.890)	<b>(3.008)</b>	(30.349)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	13.947	45.837	18.815	49.164
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	<b>5.954</b>	13.947	<b>15.807</b>	18.815
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	<b>(7.993)</b>	(31.890)	<b>(3.008)</b>	(30.349)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 1. Contexto operacional

A ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (“ECTE”) foi constituída como sociedade anônima de capital fechado, em 8 de agosto de 2000 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos, bem como participação em outras sociedades ou empreendimentos. Domiciliada no Brasil, sua sede social está localizada na Rua Acy Aviano Varela Xavier, SN - Sala D - Lages - SC.

A ECTE possui o direito de explorar, direta ou indiretamente, os seguintes contratos de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

#### Contrato de concessão

Concessionária	Participação	Número	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (*)	Índice de correção	Data da entrada em operação comercial	Redução de 50% da RAP a partir do 16º ano de operação
ECTE	-	088/2000	30	2030	53.352	IGPM	mar/02	Sim
ETSE (*)	100%	006/2012	30	2042	21.089	IPCA	mar/15	Não

(\*) A RAP ou Receita Anual Permitida da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). As RAPs informadas estão conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.565/2019. RAP acrescida de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente o valor será de R\$21.914 para ETSE.

Os Contratos de Concessão estabelecem que a extinção das concessões determinará a reversão ao Poder Concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da ECTE entende que, ao final do prazo de concessão, os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo Poder Concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se divulgada na nota explicativa “Ativo contratual da concessão”.

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 12 de março de 2020.

## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas-- Continuação**

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **2.2. Base de preparação e apresentação**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, quando requerido pelas normas contábeis.

#### **2.3. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da ECTE e de sua controlada. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações e de sua controlada.

#### **2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. A liquidação das transações que envolveu estas estimativas pode divergir significativamente dos valores registrados nas demonstrações contábeis.

## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas-- Continuação**

#### **2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Essas estimativas e premissas incluem: contabilização dos contratos de concessão, momento de reconhecimento do ativo contratual, determinação das receitas de infraestrutura e de operação e manutenção, definição da taxa de juros de desconto do ativo contratual, constituição de ativo ou passivo fiscal diferido, análise do risco de crédito e de outros riscos para a determinação da necessidade de provisões, inclusive a provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas.

##### Contabilização de contratos de concessão

Na contabilização dos contratos de concessão, a Companhia e sua controlada efetuam análises que envolvem o julgamento da administração, substancialmente, no que diz respeito a aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação dos gastos de implementação da infraestrutura, ampliação, reforços e melhorias como ativo contratual.

##### Determinação da taxa de desconto do ativo contratual

A taxa aplicada ao ativo contratual é uma taxa de desconto que melhor representa a estimativa da Companhia e sua controlada para a remuneração financeira dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio. A taxa para precificar o componente financeiro do ativo contratual é estabelecida na data do início de cada contrato de concessão.

##### Determinação das receitas de implementação de infraestrutura

Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de infraestrutura e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura prestados levando em consideração que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos.

##### Determinação dos serviços de operação e manutenção

Quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita e os respectivos custos, conforme contraprestação dos serviços e margem suficiente para cobrir os custos de operação e manutenção, considerando margem suficiente para cobrir os custos de operação e manutenção.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas-- Continuação

#### 2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

##### Determinação dos serviços de operação e manutenção--Continuação

Durante o exercício de 2019, a Companhia e sua controlada aprimoraram as suas estimativas e, conseqüentemente, a mensuração dos fluxos de caixa para registro do Ativo Contratual. O efeito do aprimoramento no processo de estimativa de tais fluxos de caixa no resultado da Companhia e sua controlada no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$8.073 (Controladora) e R\$11.845 (Consolidado).

#### 2.5. Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da ECTE e de sua controlada em 31 de dezembro de 2019. O controle é obtido quando a ECTE estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investida. As demonstrações contábeis da controlada são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controlada, de forma que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro (prejuízo) do período da empresa controlada.

A tabela a seguir demonstra o investimento societário que a ECTE detém em 31 de dezembro de 2019:

Razão Social	Tipo de investimento	% participação	
		2019	2018
ETSE - Empresa de Transmissão Serrana S.A.	Controlada	100,00%	100,00%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis**

#### **3.1. Ativos financeiros**

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Caixa e equivalentes de caixa e investimento de curto prazo são classificados como “valor justo por meio do resultado”.

Os ativos financeiros foram avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável ao final do exercício. Uma perda por redução ao valor recuperável é registrada quando houver evidência objetiva de perda após seu reconhecimento inicial.

#### **3.2. Ativo contratual da concessão**

O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção.

Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, registrado em concessionárias e permissionárias) pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros.

O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros.

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa que representa o componente financeiro do negócio, estabelecida no início do projeto de 9% até 11%; e (ii) atualizado pelo IPCA/IGP-M.

## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.3. Provisão para redução ao provável valor de realização de ativos**

A Administração da ECTE e sua controlada revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2019, a ECTE e sua controlada não identificaram nenhum indicador, por meio de informações extraídas de fontes internas e externas, relacionado a perdas por redução ao provável valor de recuperação dos ativos.

#### **3.4. Passivos financeiros**

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

#### **3.5. Instrumentos financeiros - Apresentação líquida**

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **3.6. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a ECTE e sua controlada possuem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como mais provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

##### **3.6.1. Provisões para demandas judiciais e administrativas**

As provisões para demandas judiciais e administrativas são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas nos processos ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.7. Arrendamentos**

A ECTE e sua controlada avaliam, na data de início do contrato de arrendamento, , aluguel, serviços prestados, entre outros, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Caso o contrato atenda a esses requisitos, a ECTE e sua controlada reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente de cada contrato. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento, descontados a uma taxa de juros incremental no arrendamento.

#### **3.8. Tributação**

##### **3.8.1. Tributos sobre a receita**

As receitas da ECTE e sua controlada estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,00% e 7,6%;

##### **3.8.2. Imposto de renda e contribuição social:**

###### *Correntes*

O Imposto de renda e a Contribuição social da ECTE são calculados pelo regime de lucro real e da controlada ETSE são calculados pelo regime do lucro presumido.

###### *Diferidos*

Tributos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.8. Tributação--Continuação**

##### **3.8.2. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**

###### *Diferidos--Continuação*

Tributos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas de imposto (e lei tributária) vigentes na data do balanço.

#### **3.9. Reconhecimento da receita**

Os concessionários devem registrar e mensurar a receita dos serviços que prestam obedecendo aos pronunciamentos técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 - Instrumentos Financeiros, mesmo quando prestados sob um único contrato de concessão. As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas da Companhia são classificadas nos seguintes grupos:

##### **3.9.1. Receita de implantação de infraestrutura**

Refere-se a serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. Durante a fase de implantação, a receita é reconhecida na proporção dos custos incorridos. Para estimar essa receita de Implantação de Infraestrutura, a Companhia utiliza um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente) e considera questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação dos serviços, mesmo nos casos em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra, além de determinadas despesas do período, por esse motivo ao projetos embutem margem suficiente visando cobrir os custos em questão e também dos tributos e encargos regulatórios.

##### **3.9.2. Receitas de remuneração dos ativos da concessão**

Refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa que melhor representa a remuneração dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, determinada na data de início de cada contrato de concessão. A taxa de retorno incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa.

## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.9. Reconhecimento da receita--Continuação**

##### **3.9.3. Receitas de operação e manutenção**

As receitas de operação e manutenção tem início após a fase de construção e são reconhecidas conforme parâmetros regulatórios definidos no contrato de concessão, as quais embutem margem suficiente para cobrir os custos dos serviços incorridos e também dos tributos e encargos regulatórios.

As receitas com implementação da infraestrutura, receita de remuneração dos ativos de concessão e de operação e manutenção estão sujeitas a correção monetária pela variação do IGPM ou IPCA e ao diferimento de Programa de Integração Social - PIS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, bem como Encargos Regulatórios (Reserva Global de Reversão "RGR" e Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica "TFSEE") registrados no passivo não circulante.

##### **3.9.4. Receitas de juros**

A receita de juros decorrente de aplicações financeiras é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido.

#### **3.10. Resultado por ação**

A ECTE e sua controlada efetuam os cálculos do resultado por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado.

#### **3.11. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019**

A Companhia adotou a partir de 1º janeiro de 2019 as normas abaixo, contudo, não há efeito material nas demonstrações contábeis.

- ICPC 22 (IFRIC 23) - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro;
- CPC 48 - Recursos de pagamento antecipado com compensação negativa;
- CPC 33 (R1) - Alterações, reduções ou liquidação de planos;
- CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento
- Controlado em Conjunto;

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.11. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019-- Continuação

- CPC 6 (IFRS 16) - Operações de Arrendamento Mercantil; CPC 06 (IFRS 16) - Operações de Arrendamento Mercantil - Como resultado da aplicação inicial dessa norma, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, a Companhia reconheceu em 01 de janeiro de 2019 R\$244 de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu R\$46 de amortização e R\$19 de juros e correção monetária destes arrendamentos.

#### 3.12. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da ECTE e sua controlada, estão descritas a seguir. A ECTE e sua controlada pretendem adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de negócios
- Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material
- Alterações ao CPC 32 - Tributos sobre o Lucro
- Alterações ao CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos

### 4. Caixa e equivalentes de caixa e investimento de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos	52	49	92	72
Aplicações financeiras	8.049	13.898	23.577	18.743
	<b>8.101</b>	13.947	<b>23.669</b>	18.815
Caixa e equivalentes	5.954	13.947	15.807	18.815
Investimento de curto prazo	2.147	-	7.862	-

## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **4. Caixa e equivalentes de caixa e Investimento de curto prazo--Continuação**

As aplicações financeiras possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em média, a 96,97% do CDI em 31 de dezembro de 2019 (98,95% do CDI em 31 de dezembro de 2018).

### **5. Títulos e valores mobiliários**

Em 31 de dezembro de 2019, a controlada ETSE possuía saldo de R\$2.565 (R\$2.762 em 31 de dezembro de 2018) referente à conta reserva vinculada ao financiamento com o BNDES.

### **6. Ativo contratual da concessão**

A infraestrutura implantada na atividade de transmissão que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da ECTE e da sua controlada é, ou será, recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber:

- (a) Parte por meio da Receita Anual Permitida (RAP) recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão; a partir da data de disponibilização para operação das linhas de transmissão;
- (b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 6. Ativo contratual da concessão--Continuação

#### Movimentação do ativo contratual da concessão:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	153.383	358.326
Adoção CPC 47	97.484	131.038
Receita de operação e manutenção	9.169	13.231
Remuneração do ativo financeiro da concessão	49.383	75.582
(-) Parcela variável	(212)	(220)
Realização do ativo contratual (recebimento)	(48.351)	(113.904)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	260.856	464.053
Receita de operação e manutenção	<b>36.685</b>	<b>48.375</b>
Remuneração do ativo contratual da concessão	<b>(15.860)</b>	<b>(4.170)</b>
Receita de implantação de infraestrutura	<b>47.757</b>	<b>55.941</b>
(-) Parcela variável	-	(76)
Realização do ativo contratual (recebimento)	<b>(53.276)</b>	<b>(71.185)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>276.162</b>	<b>492.938</b>
Ativo contratual da concessão - circulante	<b>37.920</b>	<b>62.242</b>
Ativo contratual da concessão - não circulante	<b>238.242</b>	<b>430.696</b>
<b>Total circulante e não circulante</b>	<b>276.162</b>	<b>492.938</b>

O ativo contratual da concessão inclui os valores a receber decorrentes da implantação de infraestrutura, da receita de remuneração dos ativos de concessão e da operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A ECTE e sua controlada consideram que o valor da indenização a que terão direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item.

As contabilizações de adições subsequentes ao ativo contratual somente ocorrerão quando da implantação da infraestrutura relacionada com ampliação/melhoria/reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 7. Investimentos

#### a) Participação no resultado e patrimônio líquido

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Dados da controlada ETSE:</b>		
Total do ativo	<b>234.234</b>	216.917
Total do passivo	<b>78.853</b>	79.538
Patrimônio líquido	<b>155.381</b>	137.379
Receita líquida	<b>25.000</b>	28.051
Lucro líquido	<b>17.078</b>	21.501
Quantidade de ações	<b>96.055.500</b>	92.943.000
<b>Participação da ECTE:</b>		
Quantidade de ações no capital social	<b>96.055.499</b>	92.943.000
<b>no resultado</b>	<b>100,00%</b>	100,00%
<b>no patrimônio líquido</b>	<b>17.078</b>	21.501
	<b>155.381</b>	137.379

#### b) Movimentação dos investimentos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	<u>ETSE</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>149.432</u>
Resultado de equivalência patrimonial	21.501
Efeito adoção CPC-47	(33.554)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>137.379</u>
Adição (Aumento de capital)	<b>4.980</b>
Resultado de equivalência patrimonial	<b>17.078</b>
Dividendos declarados	<b>(4.056)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<u><b>155.381</b></u>

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 8. Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil

	Controladora				Consolidado					
	2019		2018		2019		2018			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante			
Encargos	Principal	Principal	Total	Total	Encargos	Principal	Principal	Total	Total	
BNDES - Subcrédito A	-	-	-	-	-	93	3.242	25.668	29.003	32.150
BNDES - Subcrédito B	-	-	-	-	-	25	4.438	12.945	17.408	21.851
Debêntures 3ª emissão	19	1.988	-	2.007	38.396	19	1.988	-	2.007	38.396
Debêntures 4ª emissão	41	20.585	54.235	74.861	74.693	41	20.585	54.235	74.861	74.693
Debêntures 5ª emissão	1.238	(48)	49.832	51.022	-	1.238	(48)	49.832	51.022	-
Arrendamento mercantil	-	65	141	206	-	-	92	202	294	-
	<b>1.298</b>	<b>22.590</b>	<b>104.208</b>	<b>128.096</b>	113.089	<b>1.416</b>	<b>30.297</b>	<b>142.882</b>	<b>174.595</b>	167.090

Individualmente e no consolidado, o saldo de principal da dívida de curto e longo prazo das emissões é apresentado líquido de custos a amortizar, para a 4ª emissão de debêntures o montante é de R\$105 e R\$75, respectivamente, enquanto que na 5ª emissão de debêntures, o saldo é de R\$48 e R\$168, respectivamente.

A tabela a seguir apresenta as condições contratadas dos empréstimos, financiamentos e debêntures da ECTE e sua controlada:

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 8. Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil--Continuação

Consolidado								
Condições contratadas								
Financiadores / credores	Empresas operacionais	Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa a.a.		Periodicidade da amortização	
					Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos
BNDES - Subcrédito A	ETSE (*)	dez/13	nov/28	39.159	TJLP	2,02%	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito B	ETSE (*)	dez/13	nov/23	39.254	-	3,50%	Mensal	Mensal
Debêntures 3ª emissão	ECTE (**)	mai/15	fev/20	70.000	CDI	2,15%	Mensal	Mensal
Debêntures 4ª emissão	ECTE (**)	ago/17	set/22	75.000	107,75% do CDI		Mensal	Mensal
Debêntures 5ª emissão	ECTE (**)	jul/19	jul/24	50.000	108,60% do CDI		No vencimento	Semestral

(\*) O contrato da controlada ETSE com o BNDES exige a manutenção de certos índices financeiros (quantitativos) e o cumprimento de outras obrigações específicas (qualitativas). Dentre essas cláusulas restritivas destaca-se o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), que deve ser no mínimo 1,30, ao longo de todo o prazo de amortização.

(\*\*) As cláusulas restritivas das debêntures simples da ECTE estão relacionadas ao limite da dívida líquida que, em 31 de dezembro de 2019, atualizadas pelo IGP-M R\$185.205 e R\$228.468 e R\$228.462 para a 3ª, 4ª e 5ª emissão de debêntures, respectivamente. O custo de captação é amortizado pelo prazo das debêntures.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 8. Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil-- Continuação

A Administração da ECTE e sua controlada mantêm o acompanhamento de todas essas obrigações definidas em contrato. Em 31 de dezembro de 2019, todas as obrigações especificadas nos contratos foram cumpridas.

A movimentação do saldo é conforme segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	140.151	201.615
Juros e variação monetária	9.965	13.668
Amortização do principal e dos juros	(37.027)	(48.193)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>113.089</u>	<u>167.090</u>
Ingresso de dívidas (liquido dos custos de transação)	<b>50.003</b>	<b>50.106</b>
Juros e variação monetária	<b>7.806</b>	<b>10.961</b>
Amortização do principal e dos juros	<b>(42.802)</b>	<b>(53.562)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<u><b>128.096</b></u>	<u><b>174.595</b></u>

Os vencimentos anuais dos empréstimos, financiamentos e debêntures do não circulante são como segue:

	<u>Não Circulante</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2021	30.963	38.801
2022	23.250	31.137
2023	(11)	7.533
2024	50.006	53.478
2025	-	3.459
Após 2025	-	8.474
	<u><b>104.208</b></u>	<u><b>142.882</b></u>

### 9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos decorrem substancialmente da diferença entre as receitas recebidas (base fiscal) e o reconhecimento de receitas (base contábil) conforme o CPC 47, a ICPC 01 (R1) e o OCPC 05 - contratos de concessão e foram mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos nos quais se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 9. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

	Controladora			Consolidado			
	2018	Reconhecido no resultado	2019	2018	Reconhecido no resultado	Reclassificação	2019
<b>Ativo fiscal diferido</b>							
Prejuízo fiscal e base negativa	-	(2)	(2)	-	(3)	-	(3)
Art. 69 inciso IV Lei nº 12.973/14	(5.325)	453	(4.872)	(5.325)	453	-	(4.872)
<b>Subtotal</b>	(5.325)	451	(4.874)	(5.325)	450	-	(4.875)
<b>Passivo fiscal diferido</b>							
Diferimento do lucro da construção conforme art. 84 inciso II IN nº 1515/14	69.255	5.776	75.031	75.567	5.948	-	81.515
Outros itens	-	-	-	88	-	122	210
<b>Subtotal</b>	69.255	5.776	75.031	75.655	5.948	122	81.725
<b>IRPJ e CSLL diferidos, líquido</b>	63.930	6.227	70.157	70.330	6.398	122	76.850

### 10. Contribuições e encargos regulatórios diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
PIS e COFINS diferidos	8.733	9.523	16.417	17.004
Quota de reserva global de reversão - RGR diferido	7.231	6.857	12.705	12.213
Pesquisa e desenvolvimento - P&D diferido	-	3.199	-	3.549
Taxa de fiscalização - ANEEL diferido	1.113	1.090	1.955	2.025
	<b>17.077</b>	20.669	<b>31.077</b>	34.791
Passivo circulante	1.166	3.319	2.347	3.812
Passivo não circulante	15.911	17.350	28.730	30.979
	<b>17.077</b>	20.669	<b>31.077</b>	34.791

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 11. Provisão para demandas judiciais e administrativas

A companhia, individualmente e em seu consolidado, possui 1 causa de natureza trabalhista com perda classificada como “provável” no montante de R\$52 (R\$11 em 31 de dezembro de 2018 referente a 2 causas trabalhistas de seu controlada).

Adicionalmente, com base no parecer dos advogados externos e internos, a companhia, individualmente e em seu consolidado, não possui demandas judiciais e administrativas com perda classificada como “possível” em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

### 12. Patrimônio líquido

#### 12.1. Capital social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$42.095, representado por 42.095.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

	Controladora		
	Quantidade de ações		
	Integralizadas	% do capital	
Ordinárias	Votante	Total	
Alupar Investimento S.A.	21.056.862	50,022%	50,022%
Centrais Elétricas de Santa Catarina - CELESC	13.001.027	30,885%	30,885%
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	8.037.111	19,093%	19,093%
	<b>42.095.000</b>	<b>100,000%</b>	<b>100,00%</b>

#### 12.2. Reservas de lucro

##### 12.2.1. Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social. Este limite foi atingido em 2010.

##### 12.2.2. Destinação do resultado

De acordo com o Estatuto Social da ECTE, os acionistas terão direito a receber como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 12. Patrimônio líquido--Continuação

#### 12.2. Reservas de lucro--Continuação

##### 12.2.2. Destinação do resultado--Continuação

	Controladora	
	2019	2018
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>48.119</b>	44.056
Base de cálculo de dividendos	<b>48.119</b>	44.056
Dividendos mínimos obrigatórios	<b>(12.030)</b>	(11.014)
Reserva de lucro do exercício	<b>(36.089)</b>	(33.042)
<b>Saldo de lucros acumulados</b>	<b>-</b>	-

### 13. Receita operacional líquida

A receita operacional líquida é composta da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita operacional bruta	<b>68.582</b>	58.552	<b>95.651</b>	88.813
(-) Parcela variável	-	(212)	<b>(76)</b>	(220)
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(5.034)</b>	(4.324)	<b>(7.027)</b>	(6.526)
PIS	<b>(446)</b>	(380)	<b>(621)</b>	(577)
COFINS	<b>(2.058)</b>	(1.754)	<b>(2.868)</b>	(2.662)
Quota para reserva global de reversão - RGR	<b>(1.782)</b>	(1.518)	<b>(2.484)</b>	(2.305)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	<b>(474)</b>	(438)	<b>(672)</b>	(627)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	<b>(274)</b>	(234)	<b>(382)</b>	(355)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>63.548</b>	54.016	<b>88.548</b>	82.067

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 14. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Receitas financeiras</b>	<b>1.158</b>	1.730	<b>1.786</b>	2.119
Receita de aplicações financeiras	994	1.678	1.598	2.045
Juros ativos	23	51	30	72
Outras receitas financeiras	141	1	158	2
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(8.141)</b>	(10.054)	<b>(11.395)</b>	(13.869)
Encargos sobre empréstimos, debêntures e arrendamentos	(7.806)	(9.965)	(10.961)	(13.668)
Varição monetária	(197)	(122)	(229)	(162)
Outras despesas financeiras	(138)	33	(205)	(39)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(6.983)</b>	(8.324)	<b>(9.609)</b>	(11.750)

### 15. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social apurados com base no regime do lucro real debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora	
	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	63.472	60.360
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
	<b>21.581</b>	20.521
(+) Adição de ajuste a valor presente - IN 1515	-	-
(-) Exclusão de "AVP" - Art. 84 da IN 1515, de novembro 2014	(2.917)	(3.153)
(+ / -) Adição/Exclusão do Art. 69 Inciso IV da Lei 12.973, de maio 2014	-	-
Equivalência patrimonial	(5.806)	(7.310)
Despesas e provisões indedutíveis	(468)	(402)
Adoção CPC 47 - IN 1753/2017	(2.874)	(1.713)
Outras	3	-
	<b>9.519</b>	7.943
Constituição de passivo (ativo) tributário diferido	5.773	8.223
Lei rouanet / Esporte / FIA	(225)	(167)
(-) Exclusão do Art. 69 Inciso IV da Lei 12.973, de maio 2014	453	453
Ajuste de Exercícios Anteriores	(167)	(148)
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>15.353</b>	16.304
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>(9.126)</b>	(7.628)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>(6.227)</b>	(8.676)
<b>Taxa Efetiva</b>	<b>24,19%</b>	27,01%

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 16. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se de seus correspondentes valores de mercado.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a ECTE e sua controlada não tinham contratos em aberto envolvendo operações com derivativos.

#### a) Classificação dos instrumentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários são classificados como valor justo por meio do resultado. Contas a receber da concessão é classificado como ativo contratual pelo custo amortizado.

Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos dos custos a amortizar, e fornecedores são classificados como outros passivos financeiros e mensurados pelo custo amortizado.

#### b) Hierarquia do valor justo

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não houve transferências decorrentes de avaliações de valor justo entre os níveis I e II, nem para dentro ou fora do nível III. A ECTE e sua controlada classificam os saldos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, títulos e valores mobiliários e debêntures como nível I.

#### c) Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da ECTE e da sua controlada podem ser assim identificados:

- Risco de crédito - a ECTE e sua controlada mantêm contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus serviços vinculados à rede básica há aproximadamente 916 usuários, com cláusula de garantia bancária. Igualmente, a ECTE e sua controlada mantêm contratos regulando a prestação de seus serviços nas demais instalações de transmissão - DIT e também com cláusula de garantia bancária;
- Risco de preço - a receita da ECTE é, nos termos do contrato de concessão, reajustada anualmente pela ANEEL, pela variação do IGP-M e a receita da sua controlada ETSE é nos termos do contrato de concessão, reajustada anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA;

## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **16. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### c) Gerenciamento de riscos--Continuação

- Risco de taxas de juros - a atualização dos contratos de debêntures da ECTE está vinculada à variação do CDI e os contratos de financiamento da ETSE estão vinculados à TJLP;
- Risco de liquidez - a principal fonte de caixa da ECTE e sua controlada é proveniente de suas operações, principalmente do uso do seu sistema de transmissão de energia elétrica por outras concessionárias e agentes do setor. Seu montante anual, representado pela RAP vinculada às instalações de rede básica e demais instalações de transmissão - DIT é definida, nos termos da legislação vigente, pela ANEEL.

A Administração da ECTE e da sua controlada não considera relevante sua exposição aos riscos acima e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

### **17. Partes relacionadas**

Em 31 de dezembro de 2019, a remuneração da Administração, incluindo Diretores e membros do Conselho de Administração, totalizou R\$383 (R\$443 em 31 de dezembro de 2018) sendo composto por pró-labore, encargos, benefícios e gratificação.

### **18. Benefícios a empregados**

A ECTE e sua controlada, em conjunto, oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale-transporte, vale-refeição e plano de previdência privada de contribuição definida.

### **19. Compromissos assumidos**

Sua controlada (ETSE) mantém contrato de empreitada global no montante de R\$13.700 referente a implantação de reforços conforme resolução autorizativa 7605 de 2019.